



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Disseminação e Aplicação dos Conceitos de Posse Responsável e Bem-Estar Animal em Práticas Educativas Intergeracionais com Idosos no Tocantins

Bruno Carvalho de Souza¹

Clauber Rosanova²

Natália Cristina Lança³

Ellen Lopes Ribeiro⁴

Rayane Gonçalves⁵

RESUMO:

A educação ao longo da vida constitui-se como uma estratégia fundamental para promover o bem-estar coletivo, em especial quando envolve a população idosa. Este trabalho buscou disseminar e aplicar conceitos de posse responsável e bem-estar animal por meio de práticas educativas realizadas em instituições de ensino do Tocantins. A experiência inicial foi conduzida com jovens em ambiente escolar, mas os resultados apontaram para a necessidade e a relevância de estender as ações também ao público idoso, fortalecendo a perspectiva da educação intergeracional. O objetivo foi integrar gerações distintas, estimulando o diálogo de saberes entre jovens e idosos sobre a relação humano-animal e o papel da responsabilidade compartilhada na construção de comunidades mais saudáveis. A metodologia envolveu oficinas educativas, rodas de conversa e atividades práticas, realizadas em duas visitas na sede da UMA, com quatro horas de duração cada, nas quais cem idosos puderam compartilhar seus saberes tradicionais sobre o cuidado com os animais, ao mesmo tempo em que tiveram acesso a informações atualizadas da zootecnia moderna, apresentadas pelos acadêmicos em Zootecnia. Os resultados evidenciaram que a interação entre gerações ampliou a compreensão dos participantes sobre posse responsável e bem-estar animal, favorecendo não apenas o aprendizado técnico, mas também a valorização da experiência de vida dos idosos. Ao final de cada capacitação, os participantes responderam um questionário sobre seu conhecimento prévio do assunto, 90% relataram nunca sequer ter ouvido falar nesses conceitos. Observou-se maior engajamento comunitário, fortalecimento de vínculos sociais e a promoção de práticas educativas que reconhecem a importância dos idosos como guardiões de saberes tradicionais. Conclui-se que a integração intergeracional em atividades educativas favorece a inclusão social de idosos, promove o diálogo entre ciência e tradição e contribui para a construção de uma consciência coletiva voltada para a responsabilidade com os animais e para o respeito entre gerações.

Palavras-chave: Educação intergeracional; práticas educativas; saberes tradicionais; bem-estar animal.

¹ Acadêmico em Zootecnia. Instituto Federal do Tocantins. bruno.souza4@estudante.edu.br

² Docente do Curso de Zootecnia. Instituto Federal do Tocantins. clauber.ifto.edu.br

³ Acadêmica em Zootecnia. Instituto Federal do Tocantins. natalia.lanca@estudante.ifto.edu.br

⁴ Acadêmica em Zootecnia. Instituto Federal do Tocantins. ellen.ribeiro@estudante.ifto.edu.br

⁵ Acadêmica em Zootecnia. Instituto Federal do Tocantins. rayane.goncalves2@estudante.ifto.edu.br